

Atrévete

Cristian Castro

Atrevesse a escapar dos seus temores
Atrevesse a voar entre meus braços
Atrevesse a me dar seus desejos
Suas noites, seus sonhos,
você entrega seus beijos

Atrevesse a abrir-me as portas
da sua alma e seus corpo
Atrevesse a provar o proibido
Atrevesse a aceitar o que não fui

Atrevesse a ver o desejo
Que queima suas mãos,
seu ventre e seu peito
Atrevesse fazer-se a dona do meu coração
Atrevesse a me querer como eu te amo
Atrevesse a me entregar seus segredos

Seus caprichos, seu silêncio
Por que não terá quem te ame tanto como eu
Que toque o céu em cada beijo,
em cada pensamento

Em cada atrito do seu alento
Atrevesse a morrer em minha loucura
Atrevesse a sentir tanta ternura
Atrevesse a ser meu pecado, minha lua
Meu sol, minha obsessão, meu passado

Atrevesse a me dar as
asas do seu doce amor
Atrevesse a me querer como eu te amo
Atrevesse a me entregar seus segredos

Seus caprichos, seu silêncio
Por que não terá quem
te ame tanto como eu
Que toque o céu em cada beijo,
em cada pensamento

Em cada atrito do seu alento
Atrevesse a me querer como eu te amo
Atrevesse a embriagar-se no desejo
De morrer em baixo do meu corpo
Porque não terá quem te ame tanto como eu
Que seja tão sei como eu

A ser minha lua e meu sol, atrevesse
A me dar seu coração, atrevesse
A resvalar por meu corpo, atrevesse
A desatar o desejo que levo em minha pele